

## II INTERNELLIS

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O REGISTRO DE SINAIS-TERMO NA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.**

João Lipe Nogueira Reis (UNIVASF)

Neemias Gomes Santana (UnB)

Com o objetivo de contribuir para o registro de sinais-termo na área de automação industrial, apresentamos uma proposta de Léxico Alfabético Bilíngue – Libras/Português da área de Automação Industrial do Instituto Federal da Bahia – IFBA. Essa pesquisa visa divulgar, discutir e destacar a importância dos sinais-termo no âmbito de atuação dos surdos e dos profissionais TILS (tradutores intérpretes de Libras). Enfatizamos, de uma perspectiva interdisciplinar, que, por meio de técnicas relacionadas aos processos de observação, mapeamento, análise e uso da língua, bem como de uma abordagem didática para a organização dos processos interpretativos, é possível suprir possíveis limitações, dificuldades, imposições e outros aspectos decorrentes do extenso processo que envolve o ato de registrar, traduzir e interpretar na língua de sinais. Essa contribuição pode impactar positivamente a formação e a pesquisa linguística no Brasil e no mundo. Pretendemos suscitar reflexões acerca dos fundamentos linguísticos para o léxico e a terminologia, considerando o processo de aprendizado, o contexto cultural e histórico de atuação dos sujeitos surdos e dos profissionais TILS. Além disso, focamos nos sinais-termo específicos da área técnica de automação industrial em Libras, explorando metodologias e uma abordagem lexicográfica que envolve técnicas tradutórias e interpretativas da língua de sinais. Nesse sentido, o presente estudo se insere no desafio de analisar a Libras na Lexicologia e Terminologia com um viés científico da Linguística da Língua de Sinais, buscando contribuir para diversos campos, incluindo tecnologia e inovação. Os procedimentos metodológicos adotados para a coleta de dados basearam-se nos pressupostos teóricos propostos por Castro Jr (2014), Faulstich (2014) e Prometi (2020). Os procedimentos consistiram no registro dos sinais-termo utilizados pelos intérpretes durante as aulas do curso de Automação Industrial de uma turma do curso técnico de Automação e Controle Industrial do IFBA. Na Terminologia, a língua é percebida como um ramo da Linguística responsável pela ampliação do léxico. Vale ressaltar que o processo de criação do sinal-termo tem grande significância para os sinalizantes da Língua de Sinais, pois também são processos naturais das línguas visual-espaciais quando o foco da comunicação permeia o âmbito da área do conhecimento. Posteriormente, verificamos se os sinais-termo propostos correspondiam efetivamente aos conceitos transmitidos pelos professores das disciplinas. Esse processo visou identificar sinais-termo eficazes que possibilitassem uma comunicação mais técnica. A turma em questão contava com a presença de um aluno surdo, além de aproximadamente 30 não-surdos. Durante as aulas, diversos temas relacionados à Automação Industrial foram discutidos, e catalogamos cerca de 15 sinais-termo. No entanto, selecionamos apenas 10 sinais-termo comuns na área de Automação Industrial para nossa discussão

neste trabalho. Os principais resultados de nossa investigação apontam para algumas observações importantes: a maioria dos termos “criados” provisoriamente pelos TILS é predominantemente icônica e não abrange as especificidades dos alunos surdos, pois não passam por processos linguísticos. Além disso, há um descompasso entre os sinais utilizados pela intérprete e a fala dos professores, ocorre o uso de termos inadequados no ensino do curso de Automação Industrial, falta de interações entre alunos surdos e alunos/professores não-surdos, e incoerências na interpretação de termos técnicos no início do curso. Ao final, sugerimos uma maior interação entre intérpretes de Libras e demais profissionais envolvidos na educação dos alunos Surdos do IFBA. Destacamos a importância da colaboração dos professores que trabalham diretamente com esses estudantes, bem como o uso dos sinais-termos propostos e pré-validados pelos alunos Surdos do Instituto Federal da Bahia e apresentados neste trabalho através de um glossário alfabético bilingue (Libras – Português). Concluímos que a falta de vocabulário em Libras dificulta a aquisição de conceitos científicos e técnicos por parte dos Surdos, assim como a compreensão de conteúdos abordados em sala de aula. A fim de superar as adversidades, grande parte desses surdos cria sinais-termo dentro da própria sala de aula, juntamente com os intérpretes que ali trabalham. No entanto, esses sinais-termo não são validados tampouco disseminados, o que causa um grande problema no contato linguístico entre pessoas que se comunicam em Libras e atuam na área da educação tecnológica.

**Palavras-chave:** Sinais-termo. Terminologia. Educação de Surdos.